

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 24 a 28/03/2025	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.025,00	2.550,00	2.627,55	156,35%	3,04%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.000,00	2.536,00	2.580,55	158,06%	1,76%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	975,00	2.483,00	2.596,00	166,26%	4,55%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	950,00	2.400,00	2.650,00	178,95%	10,42%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	960,00	2.550,00	2.670,00	178,13%	4,71%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	990,00	2.400,00	2.500,00	152,53%	4,17%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	840,00	1.940,00	1.930,00	129,76%	-0,52%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	895,00	1.935,00	1.925,00	115,08%	-0,52%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	630,00	1.900,00	2.000,00	217,46%	5,26%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	188,30	390,93	388,54	106,34%	-0,61%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	3.480,00	5.514,20	5.431,40	56,07%	-1,50%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9883	5,6886	5,7359	14,99%	0,83%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	2.627,55	2.709,69		2.668,62
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.930,00		1.927,54	1.897,75

MERCADO EXTERNO

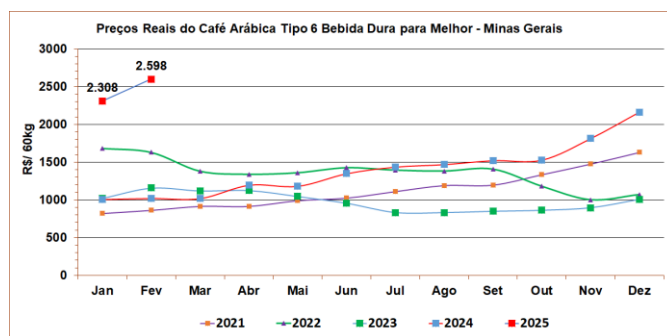
Os preços do café seguem voláteis no mercado internacional, com as cotações médias da última semana apresentando redução nas Bolsas de Nova Iorque e Londres. O dólar mais fraco em relação a outras moedas deu suporte aos preços do café nas Bolsas durante a semana, no entanto a ampliação sazonal da oferta no Brasil e a preocupação com o consumo global pressionaram a redução das cotações.

O início da colheita em importantes regiões produtoras do Brasil e a entrada de produto novo no mercado contribuem para a recuperação dos estoques no país a partir de abril, embora não sejam esperadas reduções expressivas das cotações no exterior em razão da restrição dos estoques globais. O clima adverso dos últimos anos prejudicou a produção no Brasil e no Vietnã, os dois principais países fornecedores de café no mercado internacional. A Colômbia tem apresentado bons números de produção e exportação em 2025, no entanto não possui volume suficiente para compensar a restrição dos estoques no Brasil e no Vietnã.

MERCADO INTERNO

Apesar da queda das cotações no exterior, os preços do Arábica apresentaram aumento no mercado interno na última semana, cenário influenciado pela estimativa de redução da produção nacional na safra 2025 e pela alta do dólar no Brasil. Já os preços do Conilon recuaram em algumas praças, pressionados pela aproximação da colheita e pela estimativa de aumento da produção nacional na safra 2025.

O mês de abril marca o início da colheita do café em importantes regiões produtoras do Brasil, no entanto não são esperadas reduções expressivas das cotações ao longo de 2025. Além da restrição dos estoques remanescentes da safra anterior, a estimativa é de redução da produção total na temporada 2025, limitada pela bionalidade negativa do arábica e por períodos de tempo quente e seco durante o ciclo. A produção do Arábica está estimada em 34,7 milhões de sacas de 60 kg na safra 2025, o que representa uma queda de 12,4% na comparação com o ciclo anterior. A produção de Conilon está estimada em 17,1 milhões de sacas de 60 kg em 2025, o que representa uma alta de 17,2% na comparação com o ciclo anterior.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 12,7 mil toneladas de café não torrado nos primeiros treze dias úteis de março de 2025, o que representa uma alta de 22,3% na comparação com março de 2024. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins, nos primeiros treze dias úteis de março de 2025, foi de cerca de 413,1 toneladas por média diária, o que representa uma alta de 4,9% na comparação com março de 2024.

No acumulado do primeiro bimestre de 2025, o Brasil exportou cerca de 7,7 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma redução de 3,4% na comparação com igual período do ano passado. Após o recorde de 2024, quando o Brasil exportou cerca de 50,5 milhões de sacas de 60 kg, a exportação de 2025 é limitada pelo baixo patamar dos estoques no país.

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da aproximação da colheita no Brasil, a última semana de março foi marcada pela recuperação dos preços do Arábica no país, influenciados pela estimativa de redução da produção na safra 2025.